



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Débora Honório Vieira

**QUALIDADE DE VIDA E COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES
DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Brasília, DF
2023

Débora Honório Vieira

**QUALIDADE DE VIDA E COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DE
UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Doutora Francisca A Souza

Linha de pesquisa: Educação financeira

Área: Finanças

Brasília, DF
2023

VIEIRA, Débora Honório.

ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR/ Débora Honório Vieira – Brasília/DF, 2023.

Orientadora Prof^a.Dra Francisca Aparecida de Souza.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) – Graduação em Ciências Contábeis – Universidade de Brasília, 2023.

1. Educação Financeira. 2. Qualidade de Vida. 3. Finanças Pessoais. 4. Planejamento Financeiro.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

DÉBORA HONÓRIO VIEIRA

QUALIDADE DE VIDA E COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DE
UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade e
Gestão de Políticas Públicas da Universidade
de Brasília como requisito parcial de obtenção
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Profa. Dra. Francisca Aparecida de Souza
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. Mestre Claudio Moreira Santana
Avaliador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB)

BRASÍLIA
2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Auricélia e Sílvio, que nunca mediram esforços para que eu concluísse minha graduação, meu pai que por tantas vezes acordou cedo para me levar para fila do intercâmbio e por outras vezes ficou acordado até mais tarde para me buscar na parada. A minha mãe que sempre foi colo e acalento nos momentos de dúvida. Gratidão por sempre terem confiado em mim, pelo apoio incondicional, pelo suporte necessário, por todo o amor. Vocês são incríveis.

Aos meus irmãos, Cecília, Suzana, Pedro, Maria Luíza e Ana Júlia. Sou quem sou hoje graças a vocês, gratidão por todas as conversas, trocas de experiências, por enxergarem potencial onde nem eu mesma sou capaz, amo vocês incondicionalmente. Um agradecimento especial a Suzana, que durante os momentos mais difíceis foi o ombro que me acolheu.

Ao meu amigo Emanuel, por todo companheirismo nesses anos, apoio e incentivo, pelas conversas na volta para casa, sua amizade é uma dádiva, estarei sempre torcendo por você.

Agradeço à minha amiga Karine, pela troca que tivemos durante o período da graduação, todo o apoio durante esses anos e em especial pela ajuda para a conclusão desse trabalho, sua companhia sempre deixou os dias na universidade mais leves, que possamos continuar construindo memórias durante as outras fases da vida.

Aos amigos que fiz durante a graduação, com quem partilhei momentos únicos, a parceira, companheirismo nas horas difíceis, a ajuda nas disciplinas, ajuda no compartilhamento do questionário para realização deste trabalho. A amizade de vocês tornou esse período muito mais prazeroso, e tenho certeza de que fiz amigos para a vida.

Aos professores pelos aprendizados compartilhados, em especial a minha orientadora Francisca Aparecida, obrigada pela atenção e apoio na elaboração desse trabalho.

Muito obrigada a todos, que direta ou indiretamente torceram por mim e contribuíram para conclusão desta jornada.

RESUMO

A condição financeira do indivíduo pode ter um impacto significativo na sua qualidade de vida, é interessante ter uma gestão inteligente das finanças, como por exemplo estabelecer metas financeiras, criar um orçamento, economizar, evitar dívidas desnecessárias e estudar finanças pessoais. Neste contexto, o objetivo desse estudo foi identificar se existe relação entre a percepção da qualidade de vida e o comportamento financeiro dos estudantes de uma Instituição Federal de Ensino Superior. Para tanto, um questionário foi elaborado com base em Ferreira (2017) e Marques (2021) e aplicado numa amostra de 139 estudantes. O teste estatístico do qui-quadrado foi utilizado para verificar se existe associação entre as variáveis perfil da amostra e o comportamento financeiro, e o resultado evidenciou que não há associação entre estas variáveis. Também foi testado a associação entre cursar a disciplina finanças pessoais e o comportamento financeiro do respondente, e se observou que existe associação com as variáveis planejamento financeiro e anotação dos gastos. O resultado do teste também evidenciou associação entre as variáveis satisfação da qualidade de vida e o comportamento financeiro. Este estudo pretendeu contribuir para o entendimento sobre a qualidade de vida percebida pelo estudante e o seu comportamento financeiro.

Palavras-chaves: Educação financeira. Qualidade de vida. Finanças pessoais. Planejamento financeiro.

ABSTRACT

The individual's financial condition can have a significant impact on their quality of life, it is interesting to have intelligent finance management, such as setting financial goals, creating a budget, saving, avoiding unnecessary debts and studying personal finances. In this context, the objective of this study was to identify whether there is a relationship between financial behavior and the quality of life envisioned by undergraduate students of a Federal Institution of Higher Education. To this end, a questionnaire was prepared based on Ferreira (2017) and Marques (2021) and applied to a sample of 139 students. The chi-square statistical test was used to verify whether there is an association between the sample profile variables and financial behavior, and the result showed that there is no association between these variables. The association between taking the personal finance course and the financial behavior of the respondent was also tested, and it was observed that there is an association with the variables financial planning and recording of expenses. The test result also showed an association between the variables satisfaction with quality of life and financial behavior. This study intended to contribute to the understanding of the quality of life perceived by undergraduate students and their financial behavior.

Keywords: Financial education. Quality of life. Personal finances. Financial planning.

LISTA DE QUADROS, FIGURAS E TABELAS

QUADROS

Quadro 1- Estrutura para controle de orçamento	14
---	----

FIGURAS

Figura 1 - Qualidade de vida: componentes e subcomponentes essenciais.	11
Figura 2- Quais itens abaixo representam qualidade de vida para você?.....	18
Figura 3 - Você está satisfeito com a sua qualidade de vida?	18
Figura 4 - Você faz algum planejamento financeiro?	19
Figura 5 - Você costuma anotar o que gasta?.....	19
Figura 6 - Qual a sua atual situação financeira?.....	20
Figura 7- Você tem alguma reserva para emergência?	20
Figura 8 - Dinheiro e pagar contas costumam ser uma preocupação diária para você?	21
Figura 9- Possui algum tipo de dívida?	21
Figura 10 - Tem contas em atraso?.....	22

TABELAS

Tabela 1 - PERFIL DA AMOSTRA	16
Tabela 2 - Teste estatístico entre cursou finanças pessoais e o curso de formação.....	22
Tabela 3 - Teste estatístico entre cursou finanças pessoais e o comportamento financeiro	23
Tabela 4 - Teste estatístico entre a satisfação da qualidade de vida e o comportamento financeiro	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
2.1 Qualidade de Vida	11
2.2 Finanças Pessoais e Educação Financeira	12
2.3 Planejamento Financeiro	13
3. METODOLOGIA.....	15
4. RESULTADO	16
4.1 Perfil da amostra.....	16
4.2 Percepção da Qualidade de Vida	17
4.3 Comportamento financeiro	18
4.4 Resultado dos Testes do Qui-quadrado	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE A – Questionário.....	29

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira é um tema importante para a sociedade, e sua relevância se justifica pelas consequências que um nível inadequado de conhecimento nessa área pode acarretar tanto para indivíduos e famílias, quanto para a estabilidade econômica de toda a sociedade.

A capacidade de tomar decisões financeiras utilizando a melhor forma econômica é um assunto em destaque nos últimos anos, tendo em vista a preocupação com o desenvolvimento econômico. Perante a dificuldade que o ser humano possui ao utilizar recursos financeiros, é fundamental aprender sobre educação financeira (BASSO, 2019).

A educação financeira vai muito além de apenas ajudar as pessoas na tarefa de administrar o seu dinheiro. Ela possibilita que todos tenham mais conhecimento sobre as próprias receitas e despesas, confiança para investir, consigam proporcionar a prevenção de problemas futuros, além de trazer melhorias nas relações pessoais e profissionais, e consequentemente uma saúde financeira equilibrada (SARMENTO, 2021).

Nas últimas décadas, tem havido um aumento significativo no consumo. O *marketing* desempenha um papel importante ao incentivar o consumo, promovendo a ideia de que adquirir mais bens e serviços levará a uma maior satisfação e bem-estar. A busca incessante pelo consumo pode levar as pessoas a se afastarem de aspectos importantes da qualidade de vida (FRANCISCHETTI; CAMARGO; SANTOS, 2014).

Diante disso, é importante ter bem definido o que é qualidade de vida para você, e definir seus objetivos para conseguir alcançá-los. O planejamento financeiro é uma ferramenta que pode auxiliar a administração dos recursos financeiros, por intermédio da mudança de hábitos e de costumes adquiridos ao longo das gerações (DOMINGOS, 2019).

O tema é relevante tendo em vista que a falta de educação financeira pode levar a decisões financeiras equivocadas e irresponsáveis por parte dos indivíduos. A ausência de conhecimentos básicos sobre como administrar o dinheiro, fazer um orçamento, poupar e investir adequadamente pode resultar em endividamento excessivo, falta de planejamento para o futuro, incapacidade de lidar com emergências financeiras e dificuldades para alcançar metas financeiras pessoais. Esses problemas podem gerar conflitos, estresse e impactos negativos na qualidade de vida do indivíduo.

Nesse sentido, surge a questão que se pretende responder com a presente pesquisa é: **Qual relação entre a percepção da qualidade de vida e o comportamento financeiro dos**

estudantes de uma Instituição Federal de Ensino Superior? E tem como objetivo é identificar se existe relação entre a percepção da qualidade de vida e o comportamento financeiro dos estudantes de uma Instituição Federal de Ensino Superior.

Este trabalho está dividido em cinco partes. Após esta introdução, a revisão da literatura apresenta as pesquisas anteriores que abordam o tema ora tratado, em seguida a metodologia científica que norteia a pesquisa é exposta, os resultados são apresentados na quarta seção, e a quinta parte apresenta as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

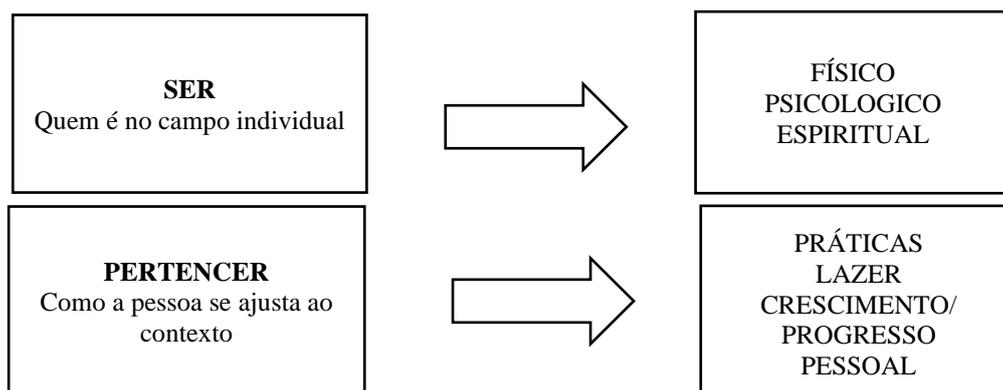
Neste tópico serão apresentados os conceitos sobre qualidade de vida, finanças pessoais, educação financeira e a importância de um bom planejamento financeiro, assim como os estudos que abordam estes temas, e assim, compreender como estes temas estão interligados.

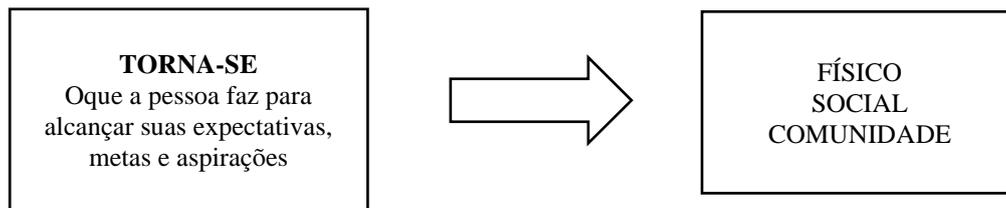
2.1 Qualidade de Vida

O conceito de qualidade de vida pode mudar dependendo da área de interesse do indivíduo, pois pode estar associado a saúde, estilo de vida, e considerar os indicadores que vão desde o acúmulo de riqueza e concentração de renda até a satisfação com determinados aspectos de vida (SILVA; EUGÊNIA; LARISSA, 2022).

Segundo Pereira, Teixeira e Santos (2012) a qualidade de vida pode possuir três componentes: ser, pertencer e torna-se. O “ser” pode ser entendido como o que o ser humano é, resultado de nutrição, aptidão física, habilidades, inteligência, valores e experiência de vida. Enquanto o “pertencer” trata-se das ligações que a pessoa tem em seu meio, casa, trabalho, possibilidade de escolha, participar de grupos, inclusão em programas recreativos. Já o “torna-se” trata da prática de atividades como trabalho voluntário, programas educacionais, oportunidade de desenvolvimento das habilidades em estudos formais e não formais (Ver Figura 1):

Figura 1 - Qualidade de vida: componentes e subcomponentes essenciais.





Fonte: Pereira, Teixeira e Santos (2012).

Para Ferreira (2017) o viver bem depende da percepção e da cultura de cada ser humano, por isso é tão subjetivo e pessoal, e apesar das variâncias, se tem uma forma generalizada das necessidades humanas, o que pode acabar conectando qualidade de vida com emprego, condições de trabalho e renda. Mas é sempre importante lembrar do equilíbrio entre trabalhar e conseguir gerir o tempo para aproveitar a vida com suas percepções de valor.

Qualidade de vida é algo complexo de se definir, visto que o que satisfaz um indivíduo pode não satisfazer o outro. Porém, pode ser associada ao bem-estar e ao desenvolvimento econômico, pois existe as condições básicas de um ser humano, como o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, se relacionando com a saúde e educação. (RAMOS; PIRES; MOREL, 2021)

2.2 Finanças Pessoais e Educação Financeira

Segundo Pires (2006) as finanças pessoais têm o objetivo de estudo e análise das condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais. Outra finalidade das finanças pessoais é assegurar que as despesas sejam sustentadas por recurso obtidos; as despesas sejam distribuídas proporcionalmente às receitas ao longo do tempo e as metas pessoais possam ser atingidas mediante a contabilização entre o querer (necessidade e desejos) e o poder (capacidade de compra).

De acordo com Sarmiento (2021) o estudo das finanças faz o ser humano desenvolver a habilidade de investir os próprios recursos adquirindo confiança para alcançar os objetivos. Além de que uma boa educação financeira traz a vantagem de ter um planejamento financeiro pessoal, podendo prevenir endividamento e descontrole de gastos.

Com isso faz-se necessário o conhecimento sobre ferramentas financeiras, assim como, o entendimento de suas aplicações e contexto que a sociedade está inserida, para atingir o melhor desempenho das finanças pessoais sem se tornar refém de suas receitas e despesas. (ARAÚJO, 2022).

Nesse sentido, Francischetti, Camargo e Santos (2014) afirmam que a educação financeira pode ser entendida como um processo que estimula a busca pelo conhecimento em como aplicar e investir o dinheiro no dia a dia, para poder transformar esse dinheiro em riqueza e segurança financeira para o futuro, possibilitando as pessoas a lidarem com a sua renda, com a gestão do dinheiro, a gestão de gastos e de empréstimos, aplicações na poupança e investimentos de curto e longo prazo.

Enquanto para Souza (2014) reeducar-se financeiramente é o primeiro passo para atingir a independência financeira, o gerenciamento possibilita um maior controle de gastos, mas para isso é necessária disciplina, rever decisões na hora de comprar algum produto, e desenvolver um bom planejamento financeiro.

O conhecimento financeiro torna-se relevante na tomada de decisões sobretudo relacionado às finanças pessoais e familiares, pois a falta de conhecimento financeiro se traduz em comportamentos indesejados, como o consumo compulsivo, que pode gerar dívidas e levar as pessoas a estados de ansiedade, insegurança e estresse. O estresse financeiro afeta vários níveis da vida das pessoas e pode se refletir no desempenho no trabalho, reduzindo a produtividade. (SILVA; LUCENA, 2022)

Araújo (2014) afirmar que “a educação financeira oferece os insumos necessários para organizar o planejamento financeiro, garantindo que os indivíduos alcancem um futuro mais equilibrado nas finanças pessoais”.

Ademais, entende-se que educação financeira é uma ferramenta para atingir uma melhor gestão do dinheiro. Para que tal ferramenta seja utilizada, pressupõe-se que a pessoa possua conhecimento e gerenciamento sobre suas finanças, com organização, planejamento e controle. (MEDEIROS, 2022)

Por fim, de acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômica (2005), a educação financeira pode ser estabelecida como: “processo no qual consumidores e investidores melhoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, obtendo informação e instrução, desenvolvendo habilidades e confiança.”

2.3 Planejamento Financeiro

O conceito de planejamento financeiro se resume à organização de finanças, controle e administração de gastos e receitas, visando a melhoria da saúde financeira e aumento da qualidade de vida (VIEIRA, 2022). Planejamento financeiro é a ferramenta ideal para minimizar as preocupações e inquietações relacionadas ao dinheiro que são desnecessárias. O seu desenvolvimento contribui para que os objetivos sejam alcançados e metas sejam

cumpridas, proporcionando constituir reservas financeiras e agregar patrimônio. (SOUZA, 2014)

De acordo com Medeiros (2022), o planejamento financeiro permite que o indivíduo controle suas finanças por meio de um orçamento permitindo que ele tenha noção do que entra e do que sai, do que falta e do que sobra, podendo assim planejar melhor seus recursos. O sucesso das finanças não depende de quanto se ganha, mas de como o indivíduo administrará sua renda.

O planejamento financeiro detalhado permite que os usuários vejam exatamente onde seu dinheiro está sendo gasto e onde pode ser usado de forma mais eficaz. Também ajuda os usuários a priorizar gastos e investimentos para que possam alcançar melhor seus objetivos. Um bom plano financeiro deve incluir informações detalhadas sobre seu salário, benefícios, despesas, economias, dívidas, investimentos, seguros e quaisquer outros elementos de sua vida financeira. (MEDEIROS, 2022)

Cerbasi (2009) atesta que um bom planejamento deve relacionar as receitas líquidas de cada período com as despesas fixas (moradia, saúde, transporte, educação, lazer) e variáveis (gastos não previstos ou que ocorrem pelo menos uma vez ao ano: IPVA, IPTU, datas festivas), para assim conseguir apurar o saldo do período e realizar um plano financeiro eficaz.

Para Cerbasi (2009) a forma mais simples de começar a se planejar financeiramente é lançar seus gastos em uma planilha de orçamento, comparar os gastos com outros meses e refletir sobre as prioridades de consumo, e assim, conseguiu se livrar dos gastos menos prioritários. O autor sugere a seguinte estrutura para um controle de orçamento (Ver Quadro 1).

Quadro 1- Estrutura para controle de orçamento

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Descrição dos nomes das contas lançadas	Relação de suas recitas líquidas					
	- ou -					
	Relação de suas receitas brutas					
	(-) Relação dos tributos na fonte					
	= Total da recita líquida no período					
Descrição dos nomes das contas lançadas	(-) Relação de suas despesas fixas com:					
	-Habilitação					
	- Saúde					
	- Educação					
	- Alimentação					
	- Transporte					
Descrição dos nomes das contas lançadas	- Impostos					
	- Despesas pessoais					
	(-) Relação das suas despesas eventuais					

	= Saldo disponível
	+ Sobra de caixa do mês anterior
	(-) Aplicações financeiras feitas no período
	= Sobra de caixa no mês
	= Sobra de caixa total

Fonte: CERBASI, Gustavo, 2009.

É observado que praticamente todos os autores que abordam o tema enfatizam que o planejamento financeiro está relacionando a consciência de cada indivíduo em reavaliar suas receitas e despesas. As receitas que podem ser geradas de remunerações, aluguéis ou investimentos. (GAMA; CORREIA, 2013)

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada na realização deste estudo buscou definir formas de resolver o problema apresentado. No primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, a qual compõem a parte teórica. A pesquisa bibliográfica se deu por meio de livros e artigos publicados no Google Acadêmico e SPELL, pesquisados por: educação financeira, qualidade de vida, planejamento financeiro e finanças pessoais.

No segundo momento, um questionário contendo 16 questões (APÊNDICE A) foi elaborado com base no trabalho da FERREIRA (2017) e MARQUES (2021). O questionário foi dividido em três partes, a primeira contendo o perfil dos estudantes; a segunda, o que representa qualidade de vida na visão dos respondentes; e a terceira parte buscou identificar o comportamento financeiro do aluno respondente. O questionário foi elaborado no Google Forms e divulgado em grupos acadêmicos e nas redes sociais: WhatsApp, Telegram, Instagram e Twitter. O envio ocorreu nas duas primeiras semanas de maio de 2023.

O total de 145 questionários retornaram com respostas, no entanto, seis questionários não eram de alunos da IFES pesquisada, sendo assim, estes questionários foram excluídos da amostra. Os alunos da Instituição de Ensino Superior (IFES) foram escolhidos por conveniência, sendo que o total de 139 respostas foram aproveitadas, é uma amostra obtida da população de alunos da IFES, sendo assim, os resultados não foram generalizados para toda a população.

Quanto aos procedimentos, após a obtenção dos questionários respondidos, os dados foram tabulados no Excel; as figuras foram elaboradas para melhor visualização dos resultados. Além disso, o teste estatístico do qui-quadrado foi utilizado com a ajuda do SPSS para verificar

se havia associação entre as respostas dadas as questões pelos respondentes, e as seguintes hipóteses foram definidas:

Hipótese nula (H_0): as variáveis são independentes, não associadas

Hipótese alternativa (H_1): as variáveis são dependentes, estão associadas.

A hipótese alternativa foi aceita no caso $p \leq 0,05$.

4. RESULTADO

4.1 Perfil da amostra

Para identificar o perfil dos estudantes foram feitas 7 perguntas sobre faixa etária, gênero, cidade onde reside, curso superior que realiza, se realiza atividade remunerada, se já cursou a disciplina finanças pessoais, ou se tem interesse em aprender sobre o assunto, caso a resposta seja negativa.

Em relação à idade, pouco mais da metade da amostra (50,63%) tem entre 18 e 22 anos, quanto ao gênero, 59,71% dos respondentes são do gênero feminino. A amostra é composta por respondentes, que residem em 27 cidades do Distrito Federal e entorno; entretanto, a amostra é mais concentrada em moradores de Brasília com 34 respondentes, e Ceilândia com 32 moradores respondentes.

Alunos de 43 cursos diferentes participaram da pesquisa, porém a maioria é de alunos graduando em Ciências Contábeis (31) seguido do curso de Medicina Veterinária (21), entretanto para uma melhor visualização da amostra e para posteriores testes estatísticos os cursos foram divididos em suas grandes áreas. Sobre a ocupação, 36,69% dos respondentes não realizam atividade remunerada, enquanto 58,99% trabalham ou estagiam.

Quanto o conhecimento sobre finanças pessoais, 102 alunos não cursaram a disciplina de Finanças Pessoais ofertada pelo departamento de Ciências Contábeis e Atuarias da Universidade de Brasília, desses 102 estudantes 94 têm interesse em aprender sobre o assunto (Ver Tabela 1).

Tabela 1- PERFIL DA AMOSTRA

PERFIL DA AMOSTRA		
	Quant.	%
Qual a sua faixa etária?		
Menos de 18	2	1,44%
18 a 22	70	50,36%
23 a 27	58	41,73%
28 a 32	6	4,32%
Acima de 32	3	2,16%
Qual o seu gênero?		

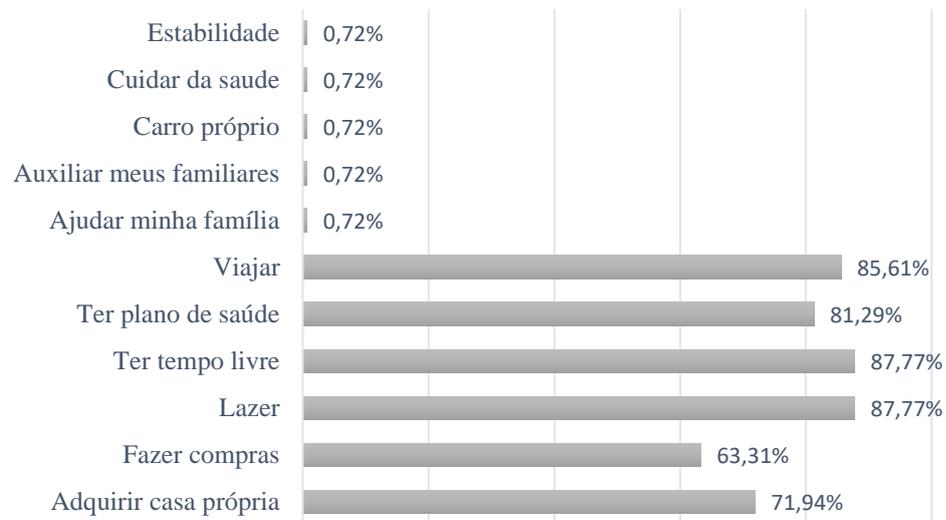
Masculino	54	38,85%
Feminino	83	59,71%
Prefiro não dizer	1	0,72%
Outro	1	0,72%
Você mora em qual cidade?		
Brasília	34	24,46%
Ceilândia	32	23,02%
Demias cidades	73	52,52%
Qual curso você faz na UnB?		
Área da Saúde	39	28,06%
Ciências Exatas	35	25,18%
Ciências Humanas	21	15,11%
Ciências Sociais Aplicadas	44	31,65%
Faz alguma atividade remunerada?		
Trabalho	41	29,50%
Estágio	41	29,50%
Não realizo atividade remunerada	51	36,69%
Bolsista na UnB	1	0,72%
Freelance	1	0,72%
Pet sitter	1	0,72%
Pibic	2	1,44%
Projeto de extensão	1	0,72%
Já cursou alguma disciplina voltada para a área de Finanças?		
Sim	37	26,62%
Não	102	73,38%
Caso não tenha cursado, tem interesse em aprender sobre?		
Sim	94	92,16%
Não	8	7,84%

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa

4.2 Percepção da Qualidade de Vida

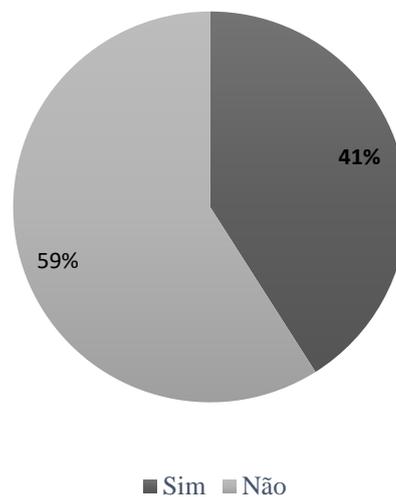
Para verificar a percepção da qualidade de vida dos respondentes, duas perguntas foram feitas: o que representa qualidade de vida, e se o estudante está satisfeito com a sua qualidade de vida.

A respeito da qualidade de vida, a questão teve a finalidade de identificar o que representa qualidade de vida para o respondente, sendo assim, seis alternativas fechadas foram apresentadas e uma opção aberta, deixando livre para o caso de o respondente tivesse interesse em acrescentar algo, as opções com mais respostas foram lazer (87,77%), ter tempo livre (87,77%) e viajar (85,61%), conforme se observa na Figura 2.

Figura 2- Quais itens abaixo representam qualidade de vida para você?

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Ao questionar se o estudante está satisfeito com a sua qualidade de vida, mais da metade da amostra (59%) respondeu que não, de acordo com Figura 3. Este resultado evidencia, que provavelmente, mais de 50% da amostra não consegue realizar o que considera ser qualidade de vida.

Figura 3 - Você está satisfeito com a sua qualidade de vida?

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

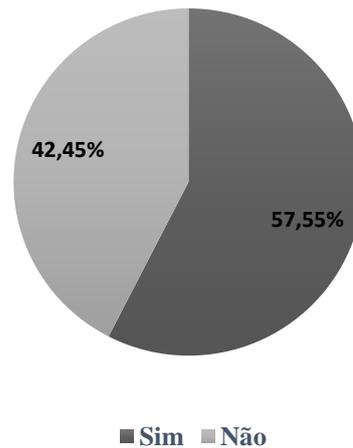
4.3 Comportamento financeiro

Com a finalidade de verificar o comportamento financeiro dos estudantes foram feitas 7 perguntas, primeiro questionando se o respondente faz um planejamento financeiro, se tem o costume de anotar os gastos, qual a atual situação financeira, se possui reserva de emergência,

se dinheiro e pagar as contas é uma preocupação diária, se o estudante possui algum tipo de dívida e por último se tem contas em atraso.

Ao questionar se os estudantes realizam algum planejamento financeiro 57,55% responderam que sim; e 42,45% não tem um planejamento financeiro, conforme se observa na Figura 4.

Figura 4 - Você faz algum planejamento financeiro?



Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Questionado se costuma anotar o que gasta, tendo sido dadas as opções: Sim, anoto tudo - Sim, anoto os gastos maiores, mas não os gastos diários e pequenos - Não, não costumo anotar o que gasto; 39,57% anotam apenas os gastos maiores, 35,97% não tem costume de anotar os seus gastos e 24,46% anotam tudo, de acordo com a Figura 5.

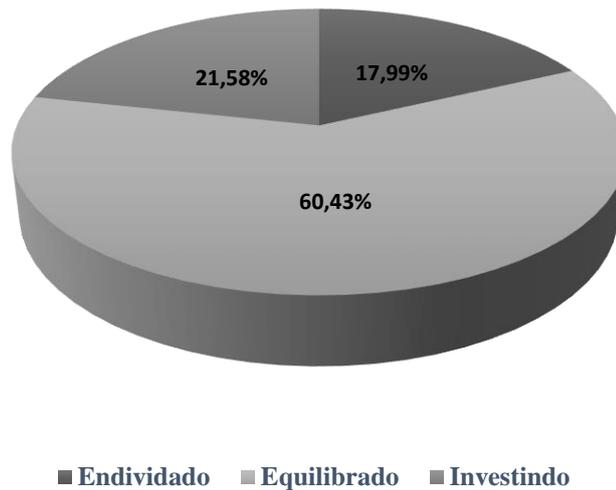
Figura 5 - Você costuma anotar o que gasta?



Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Sobre como se encontra a situação financeira atual dos respondentes, as seguintes opções foram apresentadas: Endividado – Equilibrado – Investindo. 60,43% dos entrevistados se encontram equilibrados, 21,58% investindo e 17,99% encontram-se endividados, conforme se observa na Figura 6.

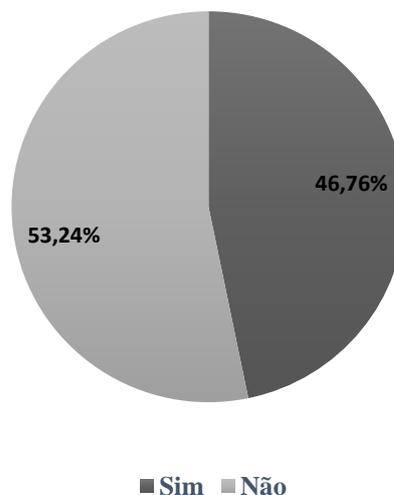
Figura 6 - Qual a sua atual situação financeira?



Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Quanto à questão relativa à reserva de emergência, ou seja, se o respondente mantém reserva financeira para emergência, a maioria representada por 53,24% não possui reserva e 46,76% estão preparados para uma situação inesperada, como pode ser visto na Figura 7.

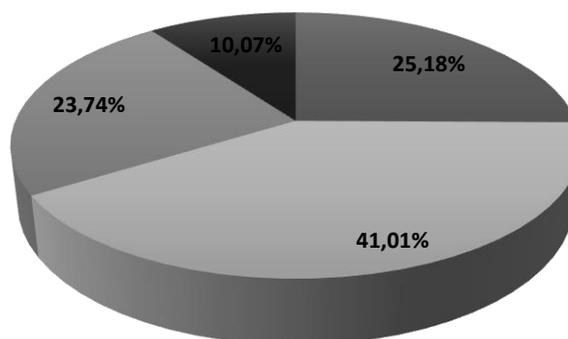
Figura 7- Você tem alguma reserva para emergência?



Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Ao questionar se dinheiro e pagar as contas é uma preocupação diária aos respondentes foi dada as seguintes alternativas: Sim, sempre - Sim, as vezes - Quase nunca - Nunca me preocupo. 41,01% se preocupam as vezes, enquanto 25,18% estão sempre preocupados, 23,74% quase nunca se preocupam, 10,07% nunca se preocupam com dinheiro e em pagar contas, conforme apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Dinheiro e pagar contas costumam ser uma preocupação diária para você?

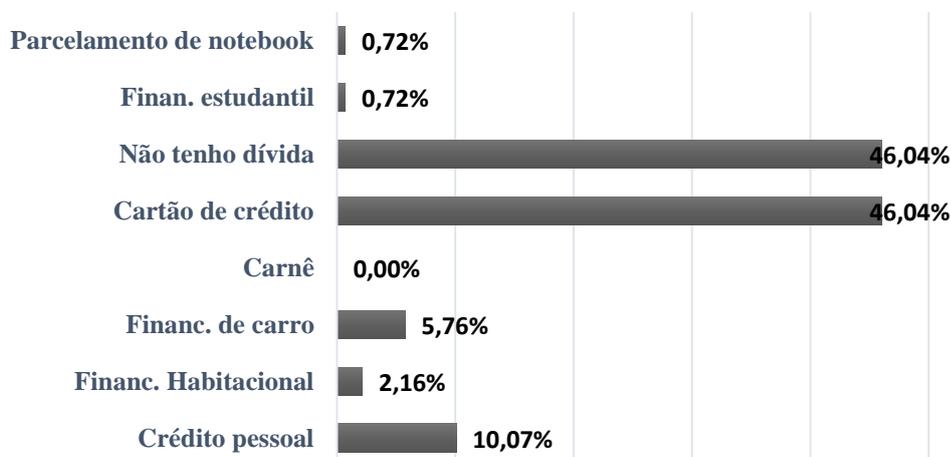


■ Sim, sempre ■ Sim, as vezes ■ Quase nunca ■ Nunca me preocupo

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Questionados sobre qual ou quais dívidas possuem, 46,04% não possuem dívidas e a mesma porcentagem possui dívida com cartão de crédito, 10,07% têm dívida com crédito pessoal, 5,76% com financiamento de carro, 2,16% com financiamento habitacional, 0,72% com financiamento estudantil e o mesmo para parcelamento com notebook, nenhum dos respondentes possui dívida com carnê, de acordo com a Figura 9.

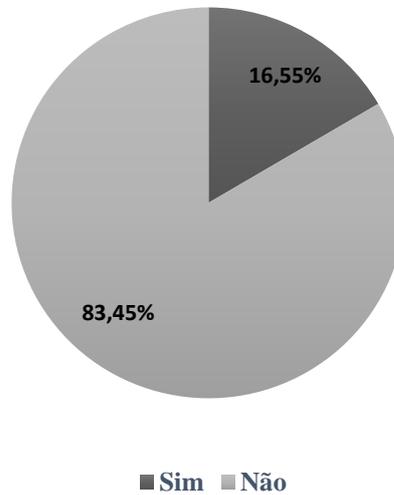
Figura 9- Possui algum tipo de dívida?



Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

A respeito do respondente possuir contas em atraso, 83,45% responderam que não possuem contas em atraso; e 16,55% possuem contas em atraso, de acordo com a Figura 10.

Figura 10 - Tem contas em atraso?



Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

4.4 Resultado dos Testes do Qui-quadrado

Em uma primeira análise, se buscou observar se havia associação entre a variável satisfação da qualidade de vida dos estudantes e as variáveis faixa etária, gênero, cidade onde reside e o curso; e o resultado do teste do qui-quadrado evidenciou que não existe associação entre a variável satisfação da qualidade de vida com nenhuma das variáveis testadas.

Em seguida, o teste estatístico realizado para verificar se havia relação entre a variável “cursou a disciplina finanças pessoais” e o “curso que realiza”, ficou evidenciado a associação entre as duas variáveis, pois o p valor foi menor do que 0,05 (0,0001) (Ver Tabela 2).

Tabela 2 - Teste estatístico entre cursou finanças pessoais e o curso de formação

Grandes áreas	Cursou finanças pessoais				Total	p-valor	qui quadrado
	Não		Sim				
	N	(%)	N	(%)	N		
Área da Saúde	33	84,62	6	15,38	39	< 0,0001	35,542
Ciências Exatas	31	88,57	4	11,43	35		
Ciências Humanas	20	95,24	1	4,76	21		
Ciências Sociais	18	40,91	26	59,09	44		
Aplicadas							

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

É possível observar que dos trinta e sete alunos que já cursaram a disciplina vinte e seis são das ciências sociais aplicadas, ou seja, é o curso com maior número de respondentes que cursaram a disciplina de finanças pessoais (Ver Tabela 2).

Posteriormente foi realizado o teste com a mesma variável já cursou finanças pessoais com as variáveis: “planejamento financeiro”, “anotação dos gastos”, situação financeira”, “possui reserva de emergência”, “possui algum tipo de dívida”, “possui contas em atraso”. (Ver Tabela 3).

Tabela 3 - Teste estatístico entre cursou finanças pessoais e o comportamento financeiro

	Cursou finanças pessoais				Total	p-valor	qui quadrado
	Não		Sim				
	N	(%)	N	(%)	N		
Planejamento financeiro							
Não	51	86,44	8	13,56	59	0,003	8,951
Sim	51	63,75	29	36,25	80		
Anotação dos gastos							
Não costumo anotar	42	84,00	8	16,00	50	0,0001	16,180
Anoto aos gastos maiores	44	80,00	11	20,00	55		
Anoto tudo	16	47,06	18	52,94	34		
Situação financeira							
Endividado	21	84,00	4	16,00	25	0,116	4,306
Equilibrado	63	75,00	21	25,00	84		
Investindo	18	60,00	12	40,00	30		
Possui reserva de emergência							
Não	56	75,68	18	24,32	74	0,514	0,426
Sim	46	70,77	19	29,23	65		
Possui algum tipo de dívida							
Não	51	79,69	13	20,31	64	0,120	2,415
Sim	51	68,00	24	32,00	75		
Possui contas em atraso							
Não	85	73,28	31	26,72	116	0,950	0,004
Sim	17	73,91	6	26,09	23		

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

Com esses resultados é possível observar, que ter cursado a disciplina tem associação com “planejamento financeiro” e “anotação de gastos”, entretanto, não possui associação com as demais variáveis (Ver Tabela 2). Cabe destacar que não foi questionado aos respondentes se possuíram conhecimento sobre educação financeira de outra forma.

Em seguida foi executado testes com a variável satisfação da qualidade de vida entre as variáveis “realiza atividade remunerada”, “planejamento financeiro”, como está a atual “situação

financeira”, “pagar as contas é uma preocupação”, “possui dívidas” e se tem “contas em atraso”. (Ver Tabela 4).

Tabela 4 - Teste estatístico entre a satisfação da qualidade de vida e o comportamento financeiro

	Satisfeito com a qualidade de vida				Total	p-valor	qui quadrado
	Não		Sim				
	N	(%)	N	(%)	N		
Realiza atividade remunerada							
Não	27	52,94	24	47,06	51	0,269	1,220
Sim	55	62,50	33	37,50	88		
Planejamento financeiro							
Não	41	69,49	18	30,51	59	0,031	4,671
Sim	41	51,25	39	48,75	80		
Situação financeira							
Endividado	19	76,00	6	24,00	25	0,003	11,739
Equilibrado	53	63,10	31	36,90	84		
Investindo	10	33,33	20	66,67	30		
Pagar contas é uma preocupação							
Nunca me preocupo	5	35,71	9	64,29	14	0,001	17,332
Quase nunca	12	36,36	21	63,64	33		
Sim, às vezes	37	64,91	20	35,09	57		
Sim, sempre	28	80,00	7	20,00	35		
Possui algum tipo de dívida							
Não	31	48,44	33	51,56	64	0,019	5,463
Sim	51	68,00	24	32,00	75		
Possui contas em atraso							
Não	63	54,31	53	45,69	116	0,012	6,354
Sim	19	82,61	4	17,39	23		

Fonte: Própria, com base nos dados da pesquisa.

O resultado evidenciou que não há associação entre a satisfação da qualidade de vida com a questão “se o estudante realiza alguma atividade remunerada”, pois o valor de p foi maior do que 0,05; porém o teste do qui-quadrado de independência mostrou que há associação entre a satisfação da qualidade de vida e a atual situação financeira, pois o valor do qui-quadrado foi igual a 11,739, com um nível de significância igual a 0,003. Com relação a variável pagar as contas é uma preocupação diária, é possível aceitar a hipótese alternativa pois há associação entre as duas variáveis analisadas, nesse teste o valor de p foi 0,001. Ao realizar o teste com a variável se o respondente possui algum tipo de dívida, o teste mostrou que há associação entre as variáveis pois o valor de p foi igual a 0,019. Enquanto o teste com a variável contas em atraso, foi verificado que é possível aceitar a hipótese alternativa, pois existe associação entre as variáveis, pois p foi igual a 0,012(Ver Tabela 3).

Os resultados dos testes estatísticos evidenciaram que não há associação entre o perfil dos respondentes e a percepção da qualidade de vida, assim como com o comportamento financeiro dos estudantes. Entretanto foi observado associação entre a satisfação com a qualidade de vida e o comportamento financeiro, conforme apresentado na Tabela 3.

Apesar da realização de alguma atividade remunerada não ter associação com a satisfação com a qualidade de vida, é observado o quanto o planejamento financeiro está relacionado, tendo em vista que a maioria dos respondentes que não possui um planejamento não está satisfeito com a qualidade de vida. O que deixa ainda mais claro a atual situação financeira onde, a maioria dos endividados não está satisfeito com a qualidade de vida, enquanto a maioria que investe está satisfeito. A associação se repete com a preocupação de pagar as contas, possuir algum tipo de dívida e ter contas em atraso.

Cabe salientar que a maioria dos estudantes com algum tipo de dívida, grande parte (46,04%) a dívida é com cartão de crédito. O cartão de crédito fornece uma sensação de facilidade para promover gastos, criando um imediatismo das decisões fruto da falsa sensação da disponibilidade de dinheiro no momento para gastá-lo (HATANO; MORAIS, 2019). O problema, principal, se inicia quando a pessoa passa a consumir muito, fazendo compras sem necessidade de alto valor e parcela no cartão de crédito, fazendo com que a maioria das pessoas não efetue o pagamento do cartão, o que acarreta juros e mais juros, assim, crescendo a dívida com o cartão de crédito (FREIRE, 2022). Um problema que poderia ser sanado com um bom planejamento financeiro.

Na Figura 2 (p. 17) é possível observar que para a maioria dos respondentes ter qualidade de vida é ter tempo livre, momentos de lazer e viajar. O que mostra que os estudantes têm bem definido o que é qualidade de vida para eles, algo que facilita na hora de tomar decisões e estabelecer metas para alcançá-los. E esses são desejos pessoais nos quais não se precisa ter uma grande renda, é possível ser realizados com uma boa gestão de tempo e planejamento financeiro, uma dica para iniciar é seguir o Quadro 1 (p. 15). Quando há economia de dinheiro, o mesmo acaba se tornando um extra e pode ser aplicado/investido em objetivos futuros (BASSO, 2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve o **objetivo de identificar se existe relação entre a percepção da qualidade de vida e o comportamento financeiro dos estudantes de uma Instituição Federal de Ensino Superior**. A pesquisa de campo foi realizada com 139 estudantes de uma IFES por meio de aplicação de um questionário. Após a análise dos resultados se conclui que

poucos estudantes já tiveram contato com o estudo de finanças pessoais ofertado pela universidade, porém demonstram interesse em aprender sobre o tema; também foi observado que mais da metade da amostra não está satisfeita com sua qualidade de vida.

Os resultados dos testes estatísticos do qui-quadrado evidenciaram, que o comportamento financeiro está relacionado com a qualidade de vida. A maioria dos respondentes que possui dívida é com o cartão de crédito. Para grande parte dos respondentes satisfazer a qualidade de vida é ter momentos de lazer, tempo livre e viajar, são desejos capazes de serem realizados com um bom planejamento financeiro.

E como a condição financeira pode ter um impacto significativo na qualidade de vida, é interessante ter uma gestão inteligente da sua renda, como estabelecer metas financeira, criar um orçamento, economizar, evitar dívidas desnecessárias e estudar finanças pessoais.

A melhor forma de manter as dívidas em dia e ainda investir no futuro é efetuar um bom controle das finanças. O controle deve ser realizado mensalmente, garantindo que todas as despesas e receitas sejam apontadas, permitindo desta maneira, criar um plano que garanta o pagamento em dia de todas as contas. Um bom controle financeiro permite também que gastos desnecessários sejam evidenciados e cortados na medida em que se faz necessário economizar dinheiro.

A partir do exposto, esta pesquisa exhibe a importância da educação financeira na vida das pessoas e como ela pode ajudar a atingir objetivos pessoais, assim melhorando a qualidade de vida. Por fim, para pesquisas futuras, é recomendado replicar o questionário para uma população mais velha, com renda fixa e com objetivos de vida mais definidos, para analisar se o impacto da vida adulta traz resultados diferentes do impacto de universitários.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marília de Almeida Alpino *et al.* O Impacto da Educação Financeira na Saúde Financeira de Jovens Universitários. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/232445>>. Acesso em 25 de abril de 2023.

BASSO, Emanoele. A relevância da educação financeira na qualidade de vida das pessoas. 2019. Disponível em: <<http://repositorio.uricer.edu.br/handle/35974/333>>. Acesso em 09 de junho de 2023.

BRUNI, Adriano Leal. SPSS Aplicado à Pesquisa Acadêmica. São Paulo: Atlas S/A., 2009

CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

DOMINGOS, Reinaldo. Educação financeira e finanças pessoais: qual a diferença? Disponível em: <<https://www.dsop.com.br/artigos/2014/04/educacao-financeira-e-financas-pessoais-qual-diferenca/>>. Acesso em 09 de junho de 2023.

FERREIRA, Juliana Cezario. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. Caderno de Administração, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/caadm/article/view/33268>>. Acesso em 17 de abril de 2023.

FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo; CAMARGO, Lumila Souza Girioli; DOS SANTOS, Nilcéia Cristina. Qualidade de vida, sustentabilidade e educação financeira. Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep, v. 1, n. 1, p. 33-47, 2014. Disponível em: <<http://www.reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/17>>. Acesso em 18 de abril de 2023.

FREIRE, Jacqueline Santana de Araujo. Educação Financeira: uma proposta de gestão econômica individual e familiar. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/27770>>. Acesso em 07 de junho de 2023.

GAMA, B. S.; CORREIA, M. V. Planejamento financeiro pessoal e a importância da gestão dos próprios recursos: Um estudo de caso com os estudantes de Administração da Faculdade Paraíso do Ceará. Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, v. 1, n. 7, p. 1-14, 2013. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/bruna.pdf>>. Acesso em 28 de abril de 2023.

HATANO, Nicoli Carolini de Lázari; MORAIS, Gilson Ambrosio. Endividamento das famílias. 2019. Disponível em: <<http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/5072>>. Acesso em 07 de junho de 2023.

MARQUES, João Victor Garcia. A influência da educação financeira nas decisões e na qualidade de vida dos indivíduos. 2021. Disponível em: <<https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9844/1/8118%20-%20Victor%20Garcia.pdf>>. Acesso em 06 de março de 2023.

MEDEIROS, Ícaro Alberto Dantas. Finanças pessoais: uma perspectiva de trabalhadores autônomos do ramo de transporte escolar sobre o planejamento financeiro pessoal. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50453>>. Acesso em 26 de abril de 2023.

OCDE, 2005, Recomendação do conselho da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>>. Acesso em 25 de abril de 2023.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei dos. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Revista brasileira de educação física e esporte, v. 26, p. 241-250, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/4jdhpVLrvjx7hwshPf8FWP/C/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 18 de abril de 2023.

PIRES, Valdemir. Finanças pessoais fundamentos e dicas. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/33986705/FINPESSGratisIntern_et-libre.pdf?1403159223=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFinancasPessoaisfundamentosedicas.pdf&Expires=1681871380&Signature=MQ4kR-V08rs8gFYsJ4qS>

[It3dEWs9qcmWbQ75dMrQAJPIHk6hkw12W7t00g-eoY6X22aEh8s1fX6bN7J-ZTRDvdg5N9vdeyDjttDNmRIBCQcV-02JSwCJVZrR7NkjFBcgduKXPthl4tCshHDx8tgm7NkLLX2MWKuI7CE48Ahh7A5a0aSMfJ~nj1qUK8Xu-iGeR5MW9jF2g7pkgY9iieQAE15zBUIiGHZDEEYCLp0xT8v66OQbEBJiD~MqqfGJl~3pLrwtvH8~Rp5XhKc2L2DN~gMZ9cy8GFfOhMELiIFZIEQROUetIC90cLIEvheJxvnbTpD65UUcwY3JiMWbHpIfw&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://www.repositorio.unesc.net/handle/1/3200)>. Acesso em 18 de abril de 2023.

RAMOS, T. M.; PONTES, R. P.; MOREL, B. L. G. Qualidade de Vida no Brasil: Uma Análise Fatorial com Enfoque aos Municípios de Fronteira e não Fronteira Marítima. Sinergia, v. 25, n. 2, p. 61-75, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/12045>>. Acesso em 18 de abril de 2023.

SARMENTO, Gisele Sousa de Moraes. Educação financeira: uma influência positiva na vida das pessoas. Núcleo do conhecimento. 2021. Disponível em: < [Educação financeira: uma influência positiva na vida das pessoas \(nucleodoconhecimento.com.br\)](https://nucleodoconhecimento.com.br/educacao-financieira-uma-influencia-positiva-na-vida-das-pessoas)>. Acesso em 18 de abril de 2023.

SILVA, André; EUGÊNIA, Elise; LARISSA, Renata. Qualidade de vida. Revista Saúde e Meio Ambiente, v. 14, n. 1, p. 01-15, 2022. Disponível em: <<https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/14997>>. Acesso em 18 de abril de 2023.

SILVA, N. E. F.; LUCENA, W. G. L. Educação financeira e vieses cognitivos: análise considerando variáveis sociodemográficas. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 16, n. 4, p. 51-70, 2022. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/69651/educacao-financieira-e-vieses-cognitivos--analise-considerando-variaveis-sociodemograficas>>. Acesso em 25 de abril de 2023.

SOUZA, Jéssica Colombo de. Manual de finanças pessoais: maneiras de gerenciamento das finanças pessoais para a formação de patrimônio. 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/3200>>. Acesso em 22 de abril de 2023.

VIEIRA, Priscila Peixoto. Planejamento financeiro pessoal: um estudo sobre o planejamento e controle financeiro dos estudantes da área de gestão e negócios da Universidade La Salle. 2022. Disponível em: < <https://svr-net20.unilasalle.edu.br/xmlui/bitstream/handle/11690/3226/Priscila%20Peixoto%20Vieira.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 28 de abril de 2023.

APÊNDICE A – Questionário

- 1) Qual sua faixa etária? Menos de 18 - 18 a 22 - 23 a 27 - 28 a 32 - Acima de 32
- 2) Qual seu gênero? – Masculino – Feminino - Prefiro não responder - Outro:
- 3) Você mora em qual cidade?
- 4) Qual curso você faz na Universidade de Brasília?
- 5) Já cursou alguma disciplina voltada para área de Finanças Pessoais?
- 6) Caso não tenha cursado, tem interesse em aprender sobre?
- 7) Faz alguma atividade remunerada? Trabalho – Estágio - Não realizo atividade remunerada - Outra:
- 8) Quais itens abaixo representam qualidade de vida para você? - Adquirir casa própria - Fazer compras – Lazer - Ter tempo livre - Ter plano de saúde – Viajar - Outra:
- 9) Você está satisfeito com a sua qualidade de vida?
- 10) Você faz algum planejamento financeiro?
- 11) Você costuma anotar o que gasta? Sim, anoto tudo. - Sim, anoto os gastos maiores. Mas não os gastos diários e pequenos. - Não, não costumo anotar o que gasto.
- 12) Qual a sua atual situação financeira? Endividado. - Equilibrado. - Investindo.
- 13) Você tem alguma reserva para situação de emergência?
- 14) Dinheiro e pagar as contas costumam ser uma preocupação diária para você? Sim, sempre. - Sim, às vezes. - Quase nunca. - Nunca me preocupo.
- 15) Possui algum tipo de dívida? - Crédito pessoal. - Financiamento habitacional. - Financiamento de carro. - Carnê. - Cartão de crédito. - Não tenho dívida. - Outro:
- 16) Tem contas em atraso?